



Foto: Divulgação/Semasa.

NEM TUDO QUE SOBRA É LIXO

Escrito por Cláudia Rodrigues Barcelli

Todos os dias jogamos coisas no lixo, mas você sabe o que é lixo?

Nós chamamos de lixo tudo aquilo que descartamos, mas esses materiais podem ser divididos entre resíduo e rejeito. Resíduo é aquilo que não tem mais utilidade, porém pode ser utilizado de alguma outra forma, como os materiais que podem ser reciclados ou até as cascas de frutas e legumes que podem ser transformadas em adubo. Já o rejeito é aquele tipo de lixo que não tem mais utilidade pra ninguém, como o nosso lixinho do banheiro.

Dentre todos os países, o Brasil é o 4º maior produtor de lixo! Aqui, nós produzimos quase 220 mil toneladas de lixo por dia, isso dá o peso de mais de mil baleias azuis, é muita coisa! É como se cada pessoa que mora no Brasil jogasse mais de 1 quilo de lixo por dia. E de todo esse lixo, a maior parte vem da região sudeste, que é onde o Estado de São Paulo fica. Mas será que a gente precisa mesmo

produzir tudo isso de lixo? Para pensar melhor sobre isso foram criados alguns R's da sustentabilidade, vamos conhecer 5 deles:

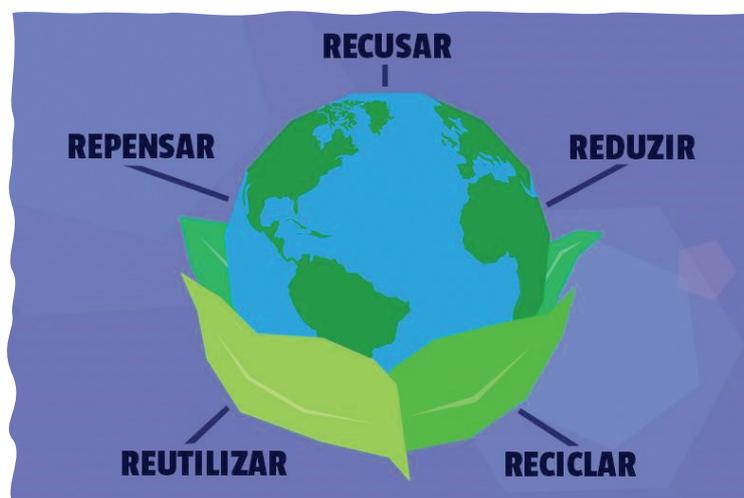
Repensar: antes de comprar alguma coisa, pensar sempre se você precisa mesmo disso e da origem desse produto;

Recusar: evitar a compra de produtos que venham de empresas que não se preocupam com o meio ambiente;

Reduzir: evitar o desperdício comprando só o que você realmente precisa;

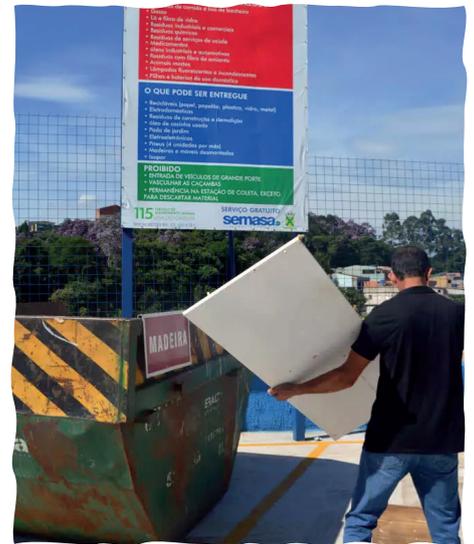
Reutilizar: dar uma nova utilidade para aquele material que você iria jogar no lixo, como utilizar uma caixa de sapato para guardar seus brinquedos;

Reciclar: quando o produto é transformado novamente em matéria-prima dando origem a um novo produto, como por exemplo as camisetas que são produzidas por um componente presente nas garrafas de refrigerante descartadas, ou também nas tintas utilizadas para pintar as paredes das casas.





Estação de coleta de resíduos. Crédito: Divulgação/Semasa.



Estação de coleta de resíduos. Crédito: Divulgação/Semasa.

O problema de produzir tanto lixo, é que se ele não for descartado no lugar correto, pode fazer muito mal para os seres vivos e para o meio ambiente. Quando o lixo vai parar no lugar errado, ele pode contaminar o solo, a água e atrair animais que causam doenças dentre tantas outras coisas. Para evitar que isso aconteça, é muito importante que tenhamos cuidado onde e como descartamos nosso lixo. É necessário que tenhamos consciência e responsabilidade em nossa atitude de descarte. Nada de jogar lixo no chão! O lixo deve ser descartado nas lixeiras corretas, separando o lixo seco, que geralmente são as embalagens recicláveis, do lixo úmido, como por exemplo os restos de comida. Aqui no Brasil, mais de 70% das cidades já fazem a coleta seletiva, ou seja, já separam o lixo entre reciclável e não reciclável. Em Santo André, no estado de São Paulo, a coleta seletiva acontece em todos os bairros, sendo

feita por caminhões de lixo, lixeiras ou estações de coleta.

Os catadores de recicláveis são responsáveis por coletarem grande parte do lixo descartado em nosso país. Os catadores são pessoas que trabalham recolhendo o lixo reciclável nas ruas e levando até as cooperativas de reciclagem, onde o material coletado vai ser separado, classificado, processado e destinado ao local correto. Estes profissionais prestam um enorme serviço ao meio ambiente, para a população e para as futuras gerações.



A condução de lixo e a condição de lixo. Foto: Wikimedia Commons



Cooperativa de reciclagem. Foto: Divulgação/Semasa.